

Música, Arte, Lúdico, Recursos de Ensino e a Profissão Professor: Existe algo em comum?

Rosebelly Nunes Marques¹(PQ)* e Ademir G. Cavallari Costalonga²(PQ).

rosebelly@power.ufscar.br

1- Centro de Educação e Ciências Humanas -Departamento de Metodologia de Ensino – UFSCar – São Carlos -SP

2-Departamento de Química – FFCLRP -USP – Ribeirão Preto - SP

Palavras Chave: *lúdico, música, professor*

Introdução

O professor em formação inicial tem em sua grade curricular, disciplinas pedagógicas (por ex: Didática, Prática de Ensino, Metodologia de Ensino) que abordam os diferentes métodos e as técnicas de aula, diversos materiais didáticos, a importância do planejamento de ensino, avaliação e as técnicas avaliativas, além de discutir as diferentes características dos alunos e a realidade escolar.

Em trabalho anterior, licenciandos apontaram como ótimas aulas apenas as que utilizavam experimentos e descreveram como monótonas as aulas expositivas¹. Com base nestes resultados e no contexto envolvendo os recursos de ensino e tipos de aula, elaborou-se uma metodologia lúdica, para que os alunos percebessem a importância de como ministrar bem uma aula, quais e como utilizar os recursos de ensino adequadamente.

Utilizou-se desta metodologia com os alunos de cursos de Licenciatura nas disciplinas de Didática e Prática de Ensino de Química da UFSCar –SP.

Resultados e Discussão

A atividade consistiu em apresentar para os licenciandos diversos tipos de músicas e de artistas atuais ou não por meio de rádio, DVD de shows musicais e projetor multimídia.

Os principais objetivos da atividade foram: a)envolver os alunos para percepção dos sentidos (audição, visão), tentando associar as referências musicais e/ou artistas envolvidos com a figura do professor e os recursos de ensino disponíveis; b trabalhar a questão da qualidade de uma aula e a utilização dos recursos, de forma que o professor seja o principal recurso na aula, é claro, com a participação dos alunos; c)reconhecer a importância dos conhecimentos prévios no processo de ensino-aprendizagem.

Em uma folha de papel fez-se uma tabela com duas colunas e algumas linhas. Primeiramente os alunos ouviram as músicas e anotaram, do lado esquerdo da folha, todas as sensações percebidas através do som. Após isso, assistiram aos mesmos shows dos artistas e fizeram uma comparação com as diferenças descobertas através da visão, e

anotaram do outro lado da folha, na mesma linha. Depois disso promoveu-se um debate em que se teve a figura do professor colocada como a de um dos artistas e os recursos de ensino sejam toda a produção e percussão do show. Também se fez uma analogia com as músicas menos e mais conhecidas associando-se aos conhecimentos prévios dos alunos quando os professores começam um assunto novo na aula.

Em destaque algumas observações em relação às músicas muito conhecidas e que causavam uma sensação de monotonia, a qual foi relacionada a uma aula com nenhuma variação de metodologia, causando nos alunos desmotivação antes mesmo o início da aula. Interessante também foi colocar as parcerias que os artistas faziam nas músicas com formas de apoio que o professor deve ter buscando ajuda, se necessária, aos outros professores com os alunos. Associaram-se também os conhecimentos prévios a primeira parte da atividade quando apenas com o início do som os licenciandos diziam já conhecerem a música e a voz do artista.

Conclusões

A idéia da comparação de espetáculos musicais com o professor teve grande mérito e alcançou todos os objetivos propostos, além de deixar os licenciandos com a busca de repensar as suas futuras práticas pedagógicas.

A decisão por ser ou não professor, é sem dúvida, delicada e merece diversas reflexões, mas esta atividade proporcionou aos licenciandos, a vivência de como pode ser uma aula bem planejada e o contato com a pluralidade de gostos e idéias. Além disso, promoveu a sensibilidade entre os licenciandos conquistando um clima de agradável convivência para as demais atividades desenvolvidas nas disciplinas.

Agradecimentos

À Eveli e ao Alinson, funcionários da secretaria do DME pelo apoio técnico e ao Prof. Dácio Rodney Hartwig pelo incentivo.

¹ Busatto, G. et.al. Investigação sobre as “Concepções de Ensinar Química” de professores em formação inicial. 13º ENEQ. Campinas –SP. 2006.